

Regências e o 2º Reinado

Período Regencial (1831-1840)
2º Reinado, 1ª Fase (1840-1850)



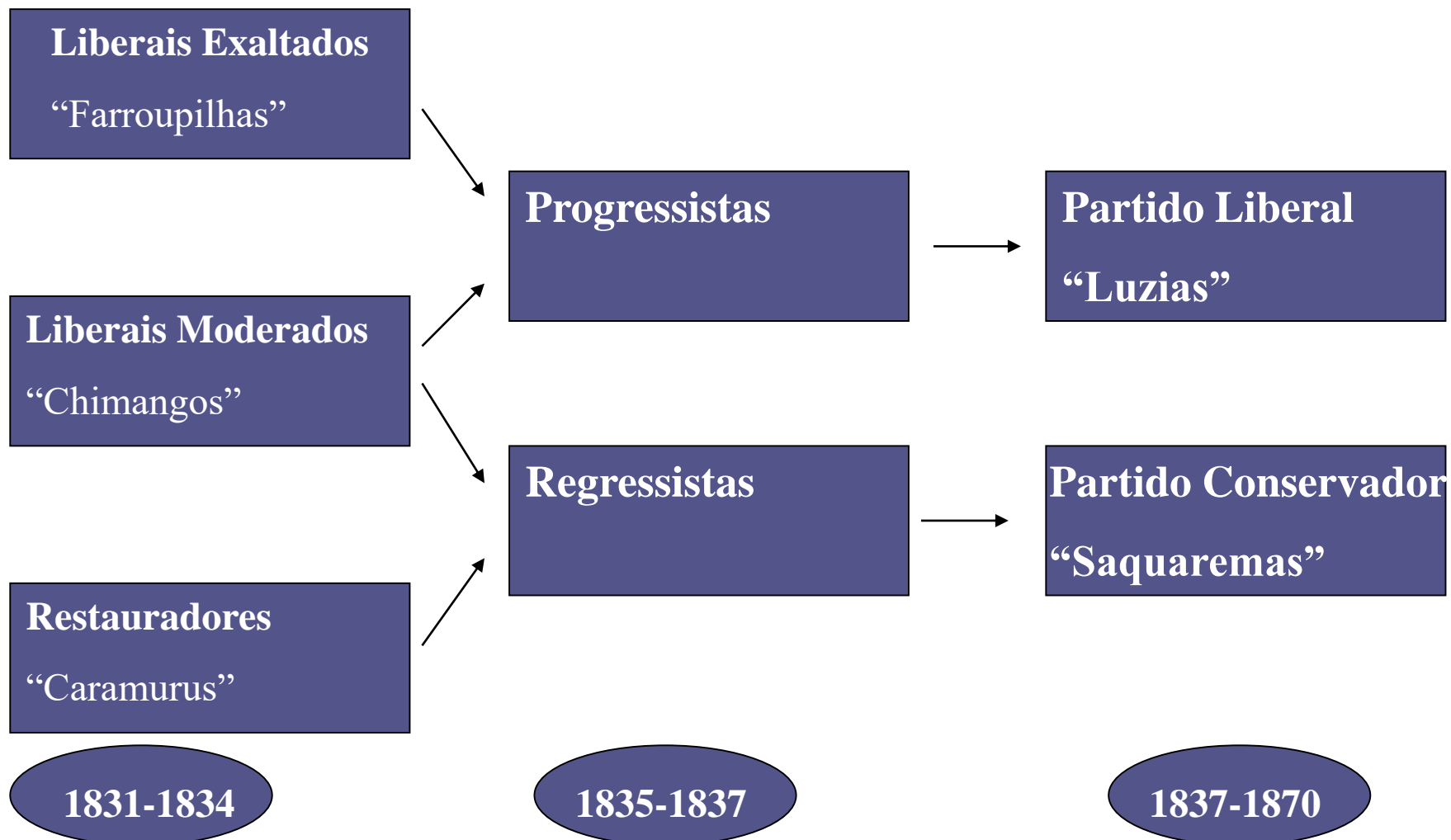
Regência Trina Provisória

- formada desde que Dom Pedro I abdicou ao trono do Brasil, responsável organizar a eleição da Regência Trina Permanente.
 - Concedeu anistia aos presos políticos
 - Restituiu o ministério brasileiro demitido.
 - Suspendeu o uso do poder moderador
 - Exonoreu oficiais portugueses
 - Nicolau de Campos Vergueiro, José Joaquim Carneiro de Campos, Brigadeiro Francisco de Lima e Silva

Regência Trina Permanente

- Formada por:
 - Deputados José da Costa Carvalho, político do sul do país, e João Bráulio Muniz, do norte e novamente pelo Brigadeiro Lima e Silva - Chico Regência.
- Destaque para atuação do Ministro da Justiça Pe. Diogo Feijó que criou a Guarda Nacional e o Ato Adicional de 1834.

As forças Políticas no Império



Política das Regências

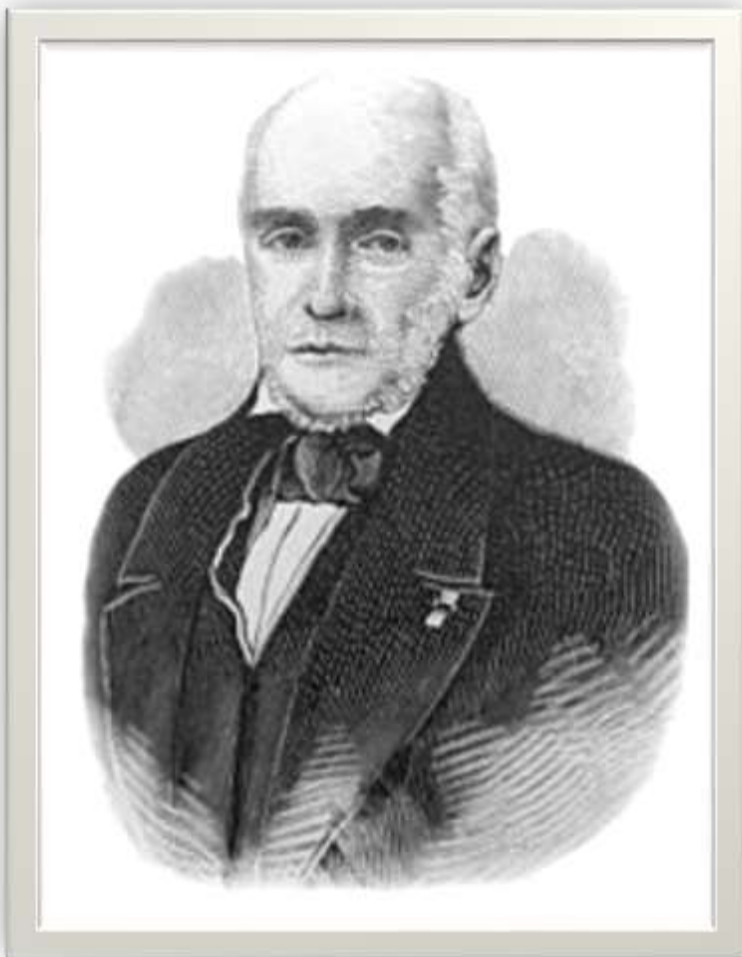
- Medidas descentralizadoras
 - Guarda Nacional, Código do processo civil e criminal e o Ato Adicional.
- **Ato Adicional**
 - Proibia o uso do poder moderador pelo regente;
 - Criação das Assembleias Provinciais
 - Aumentava autonomia das províncias;
 - Criava a Regência Una
 - Eletiva e temporária

Regência Una do Padre Feijó

- Marcado pelo autoritarismo do regente. A constante disputa entre ele e seus opositores que aumentavam a cada dia, piorou a situação nas províncias rebeladas e forçou seu pedido de demissão.
 - Dificuldades em conter revoltas no Pará (Cabanagem) e RS (Farroupilha)
 - Pede aumento de verba à câmara para ampliar os efetivos militares. O pedido é recusado e o regente renuncia.



Regência Una de Araújo Lima



- “Regresso Conservador” Eleito após a renúncia de Feijó
 - Vai lidar com as rebeliões conseguindo conter a Sabinada (BA) e a Cabanagem (PA)
- Liberais Formam o “Clube da Maioridade” para destituir a regência de Araújo de Lima
- O “Golpe da Maioridade” é aprovado e aos 15 anos D. Pedro II é Coroado Imperador do Brasil

Brasil de revoltas...



Movimentos sociais no período Regencial.

Cabanagem (Pará - 1835-1840)

- Contra a Opressão, exploração e miséria
- Exigiam a demissão das principais autoridades do governo
- Por 3 vezes os cabanos tomaram o poder
- Cerca de 30 mil pessoas mortas nos combates com as tropas imperiais.

Sabinada (Bahia - 1837-1838)

- Pretendia instalar uma república provisória até a maioria do imperador
- Manifesto a Nação
- “Classe Média Baiana” Líder Médico Francisco Sabino
- Morte de mais de 4 mil pessoas e 2 mil condenadas ao exílio
- Dr. Sabino condenado a morte, tem sua pena comutada com o degredo no MT, onde morreu misteriosamente

Balaiada (Maranhão - 1838-1841)

- Grupo de Liberais-radicais “bem-te-vis”
- Conjunto de levantes contra portugueses
- Apoio de ricos, interessados em alcançar o poder
- Contida somente no início do 2º Império
- Principais líderes:
 - Manuel Francisco dos Anjos (Artesão);
 - Raimundo Gomes –Capa Preta (Vaqueiro);
 - Negro Cosme (único executado)

Revolução Farroupilha(RS- 1835-1845)

- Ideias republicanas, descaso com a província, altos impostos
 - Formação da República do Piratini (RS) e da República Juliana (SC – 1839)
- Principais Nomes da Revolução:
 - Bento Gonçalves, Giusepe Garibaldi, Anita Garibaldi, Davi Canabarro;
- O fim da revolução - acordos feitos pelo Duque de Caxias:
 - Anistia para os revoltosos, liberdade p/ escravos rebeldes, incorporação das tropas farroupilhas às forças do exército (com equivalência de patentes)

Regresso Conservador

- Necessidade da elite agrária manter o controle sobre o país evitando a desagregação social e territorial
 - Lei de Interpretação do Ato Adicional
 - Recriação do Conselho de Estado
 - Reforma do Código de Processo Criminal
 - Subordinação da Justiça e da Guarda Nacional diretamente ao Ministro da Justiça

A Maioridade de Pedro II



- Articulado pelos Liberais;
- Fim das Regências;
- Centralização do Poder;
- Estabilização política;

Pacificação

- Recursos oriundos do Café
 - Estabilidade financeira
- Atuação do Exército sob a liderança de Luís Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias)
 - Pacificador do Império

As Revoltas Liberais

- 1841 – D. Pedro II dissolve a Câmara e o Gabinete liberal entregando o poder aos Conservadores;
 - As medidas centralizadoras irritam os liberais que reagem iniciando uma revolta;
- 1842 – Liderados por Diogo Feijó e Teófilo Otoni em São Paulo e Minas Gerais;
 - Repressão é feita por Caxias, os líderes da revolta Liberal são anistiados.

O Parlamentarismo Brasileiro

- Introduzido no Brasil em 1847;
- Criação do Cargo de Presidente do Conselho de Ministros;
- Alternância constante de Conservadores e Liberais no poder;
- Chamado de “Parlamentarismo às Avessas”

1848 e a revolução Praieira

- Criação do Partido da Praia em 1842;
 - Formado por um grupo de Liberais;
 - Ideias Revolucionárias influenciadas inclusive pelo socialismo utópico;
- Contra Latifundiários e o Monopólio de comércio dos portugueses:
- **Manifesto ao Mundo**
 - Defesa do voto livre e universal, liberdade de imprensa, liberdade de trabalho, extinção do poder moderador, fim do monopólio português e autonomia para as províncias.